

**Declaração do Secretário da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC), Dr. Marco Marzo, durante a 61ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica
Setembro de 2017**

Senhora Presidente, excelências, senhoras e senhores.

Senhora Presidente, em primeiro lugar, gostaria de felicitar-lhe por sua eleição como Presidente desta Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica e desejar-lhe muito sucesso nessa missão.

Gostaria de parabenizar o Sr. Yukya Amano pela sua recondução para mais um mandato como Diretor-Geral da IAEA.

A ABACC - Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares foi criada pelo Acordo entre a República Argentina e a República Federativa do Brasil para o Uso Exclusivamente Pacífico da Energia Nuclear – o Acordo Bilateral. Este Acordo foi firmado em 18 de Julho de 1991 e entrou em vigor em 12 de Dezembro do mesmo ano.

O Acordo Bilateral demonstra o compromisso claro e definido da Argentina e do Brasil com respeito ao uso exclusivamente pacífico de todos os materiais nucleares e de todas as instalações nucleares sob sua jurisdição e ao mesmo tempo, reconhece o direito soberano de cada país de ter acesso à tecnologia nuclear para o desenvolvimento econômico e social de seus habitantes.

A missão da ABACC é administrar e aplicar o Sistema Comum de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares, de modo a verificar que os materiais nucleares em todas as atividades nucleares dos dois países não sejam desviados para fabricação de armas nucleares ou outro dispositivo nuclear explosivo.

Senhora Presidente, a ABACC desenvolveu ao longo da sua trajetória uma sólida estrutura técnica e administrativa, formou um corpo de cerca de 100 inspetores altamente capacitados para realizar inspeções cruzadas em ambos os países e conta com laboratórios de medidas nucleares nos dois países. Gostaria de enfatizar que o êxito da ABACC somente é possível graças ao apoio político, econômico e técnico dos países, em particular de suas autoridades nacionais, a Autoridad Regulatoria Nuclear da Argentina (ARN), e a Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil (CNEN).

Durante o ano de 2016, ano em que completou seu 25º. Aniversário, a ABACC realizou 105 inspeções em 75 instalações nucleares dos dois países, continuando a dar garantias do uso exclusivamente pacífico das atividades nucleares no Brasil e Argentina, mediante conclusões independentes e tecnicamente bem fundamentadas.

Senhora Presidente, a ABACC, a Argentina, o Brasil e a Agência Internacional de Energia Atômica firmaram em 13 de dezembro de 1991 um Acordo para a Aplicação de Salvaguardas, denominado Acordo Quadripartite. Este Acordo, que entrou em vigor em março de 1994, é um acordo de salvaguardas abrangentes (Comprehensive Safeguards), ou seja, as salvaguardas da IAEA são aplicadas a todo material nuclear em todas as atividades nucleares realizadas sob responsabilidade dos dois países com o único objetivo de assegurar que esses materiais não sejam desviados para armas nucleares ou outros artefatos explosivos.

O Acordo Quadripartite contém provisões bem definidas sobre a coordenação de atividades entre a IAEA e a ABACC. As duas agências devem minimizar a duplicação de atividades, mas, ao mesmo tempo, obter conclusões independentes. Neste contexto se desenvolve a coordenação de atividades entre as duas agências.

Senhora Presidente, os bons resultados obtidos na coordenação de atividades entre as duas agências, em particular nos procedimentos conjuntos de inspeções de salvaguardas e no uso conjunto de equipamentos, refletem o alto nível de compreensão e cooperação alcançado em ambos organismos, que também deu lugar a uma significativa otimização de seus recursos. Não obstante, creio que há espaço para um aumento da eficiência na aplicação das salvaguardas das duas agências, sem prejuízo da efetividade e da conclusão independente de cada agência. Nesse sentido, é fundamental que as atividades e conclusões da ABACC, como uma agência regional independente, sejam plenamente levadas em consideração.

Senhora Presidente, a ABACC é a única agência bilateral de aplicação de salvaguardas no mundo. Ela é o corolário do estabelecimento de confiança mútua entre a Argentina e o Brasil, e a prova de que a cooperação, o diálogo e o respeito mútuo entre as nações podem contribuir decisivamente para garantir a segurança regional e internacional.

Muito obrigado.